

**Desta vez,
entidades receberam
Cacau Rezende
e Hugo Moreno**

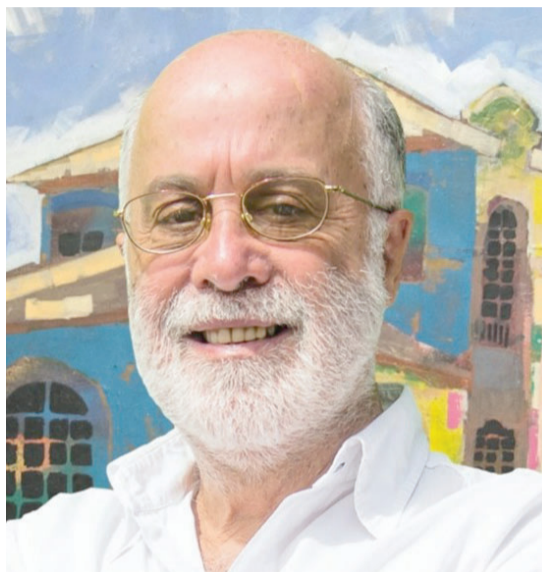


CDL e Sincomércio realizam penúltima rodada de encontros com candidatos

Os candidatos a prefeito de Nova Friburgo, Cacau Rezende (PV) e Hugo Moreno (PSTU), foram os convidados na última segunda-feira, 9, das videoconferências promovidas pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) e pelo Sindicato do Comércio Varejista (Sincomércio), desde o fim de outubro. Foi a penúltima rodada de encontros, que obedecem a igual padrão, com 30 minutos reservados à apresentação das propostas de governo e 30 minutos para debate com os empresários.

O presidente da CDL e do Sincomércio, Braulio Rezende, agradeceu aos candidatos por dedicarem tempo importante na fase decisiva da campanha eleitoral para conversar com os lojistas. “Ficamos muito honrados em interagir com os candidatos. Estamos abrindo oportunidade aos 16 postulantes, com imparcialidade, porque desse grupo um sairá vitorioso, e com ele manteremos contato pelos próximos quatro anos, em alto nível, em prol de Nova Friburgo”, destacou.

Na reunião da manhã, Cacau Rezende resumiu suas ideias fazendo ligação entre os setores da administração, que ele acha que dependem, todos, uns dos outros e de planejamento que leve em conta sustentabilidade, engenharia, urbanismo e indicadores de bem-estar social. Na opinião do candidato, desenvolvimento econômico deve abranger criatividade, tecnologia avançada, vitalidade que gere troca de negócios e afetividade entre os cidadãos; mobilidade exige urgência na busca por alternativas de transporte; ecoturismo significa explorar o patrimônio natural, matéria-prima de Nova Friburgo; saneamento demanda estudo, entre vários itens, de modalidades de drenagem adequadas a locais com índice pluviométrico



Cacau Rezende

elevado, sujeitos a alagamentos; iluminação pública inclui fiação subterrânea e resulta na diversidade de uso das áreas, possibilitando que atividades aconteçam em horários ampliados, como funcionamento do comércio à noite.

Para o meio ambiente, Cacau Rezende pensa em teto verde, armazenamento e reutilização de água pluvial, coleta absoluta, e em mudar radicalmente a política adotada até agora, que, conforme assegurou, matou o Rio Bengalas e está acabando com as bacias do Rio Grande e de Macaé de Cima. Na cultura e no lazer, vislumbra o resgate das tradições da cidade, além da valorização dos artistas de rua.

Nos segmentos de saúde e educação, o candidato acredita que já existem leis básicas a seguir, que entretanto necessitam de aprimoramento. Como, por exemplo, os planos educacionais nacional e municipal e a cartilha do Sistema Único de Saúde (SUS), com ênfase no atendimento



Hugo Moreno

primário, na prática dos agentes comunitários e no programa do médico de família. Cacau Rezende afirmou que seus principais objetivos são planejar a cidade como nunca feito antes e extinguir a personificação na prefeitura. Ele fala em criar espaço público em que o “eu” fique de fora e os atores da sociedade ajam em conjunto, como transformadores da realidade.

“Não serei salvador da pátria, mas quero inserir Nova Friburgo nos instrumentos de participação. Não apenas chamar as pessoas para dizerem o que desejam, e sim para serem protagonistas do processo de construção de uma cidade”, acentuou.

À tarde, Hugo Moreno discorreu sobre a história de Nova Friburgo, a profunda crise econômica e política dos anos 1990, a catástrofe climática e a atual conjuntura agravada pela pandemia para defender um governo que faça a conexão do crescimento econômico com o

desenvolvimento social e combata com firmeza desemprego em massa, fechamento de empresas, proliferação de comunidades carentes, falta de infraestrutura, de moradias, dificuldades na mobilidade. Ele concebe um programa imediato e um de longo prazo, relacionados à organização da cidade, para garantir que o município volte a ser o que foi anos atrás.

Hugo Moreno assumiu ainda o compromisso de lutar para instalar aqui uma universidade pública e autônoma, aproveitando a vocação de Nova Friburgo como polo regional de ensino superior; lançar concurso público para contratação de trabalhadores permanentes para tarefas essenciais, como capina, varrição e manutenção das vias, reduzindo o número de comissionados e assessores; investir em turismo sustentável e profissional e na guarda turística; ouvir a coletividade, para evitar que pequenos problemas se tornem insolúveis; erradicar o analfabetismo; instituir educação ambiental, para alcançar “uma cidade cuidada, amada, protegida”.

Paralelamente, ele pretende implementar um cronograma de obras com frentes de trabalho próprias, sem terceirização e intervenção de empreiteiras, com intuito de resguardar o dinheiro público, e atuar para tirar o município da posição de pedinte, subalterno, à mercê de verbas estaduais e federais.

“Nova Friburgo precisa superar a crise, se reconciliar com seu passado e seu povo trabalhador. Temos agricultura, comércio, indústria, serviços, condições para dar um salto na economia com as forças produtivas, aumentar a renda per capita e chegar a um desenvolvimento econômico equilibrado, com justiça social”, concluiu Hugo Moreno.



Estado do Rio de Janeiro
**Câmara Municipal
de Nova Friburgo**
RESOLUÇÃO LEGISLATIVA Nº 2.437

A CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO decreta e eu promulgo a seguinte Resolução Legislativa:

Estabelece os subsídios dos Vereadores do Município de Nova Friburgo para a Legislatura 2021/2024, e dá outras providências.

Art. 1º O subsídio mensal dos Vereadores do Município de Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro, para a legislatura compreendida entre 1º de janeiro de 2021 e 31 de dezembro de 2024, será de R\$ 8.229,94 (oito mil, duzentos e vinte e nove reais e noventa e quatro centavos), vedada a percepção de qualquer gratificação, adicional, abono, prêmio, verba de representação ou outra espécie remuneratória.

Parágrafo único. O Presidente da Câmara Municipal não terá direito a qualquer acréscimo de natureza remuneratória sobre o valor dos subsídios dos demais Vereadores.

Art. 2º Os Vereadores perceberão 13º (décimo terceiro subsídio) até o dia 20 (vinte) de cada ano, em valor equivalente a 100% (cem por cento) de seu subsídio, tomando-se como base o valor do mês de dezembro em curso.

Art. 3º Fica assegurado aos Vereadores o direito a 30 (trinta) dias de férias anuais, remuneradas com o acréscimo de 1/3 (um terço) do subsídio mensal, o gozado, exclusivamente, no período de recesso parlamentar do mês de janeiro de cada exercício.

Art. 4º Fica assegurada a recomposição anual aos subsídios fixados por esta Resolução, na mesma data e no mesmo índice da revisão geral concedida aos servidores municipais, respeitado o previsto nos arts. 37, X e XI, 39, § 4º da Constituição Federal, tendo como limite máximo a correção inflacionária do período entre a fixação e o momento da implementação, desde que não inferior a 12 (doze) meses, apurada segundo o índice oficial que reflita a variação de preços ao consumidor.

Art. 5º Na hipótese de o Vereador ser nomeado Secretário Municipal, deverá optar por um dos subsídios, que será custeado pelo Poder Executivo, vedada a sua acumulação.

Art. 6º Os Vereadores não serão indenizados ou remunerados em razão de participação em sessões extraordinárias da Câmara Municipal, convocadas na forma da legislação municipal.

Art. 7º Os valores dos subsídios expressos nesta Resolução ficam adstritos aos parâmetros estipulados na Constituição Federal e para o efetivo pagamento dos mesmos, observando-se ainda, os limites com gastos com pessoal do Poder Legislativo Municipal.

Art. 8º As despesas decorrentes desta Resolução correrão por conta de dotações próprias consignadas nos orçamentos anuais do Poder Legislativo do Município de Nova Friburgo.

Art. 9º Esta Resolução entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2021.

Nova Friburgo, 05 de novembro de 2020.
VEREADOR ALEXANDRE AZEVEDO DA CRUZ
PRESIDENTE

Vereador Marcio José da Silva Damazio – 1º Vice-Presidente
Vereador Wellington da Silva Moreira – 2º Vice-Presidente
Vereador Pierre da Silva Moraes – 1º Secretário
Vereador Carlos Alberto Nogueira Blaudt – 2º Secretário
AUTORIA: MESA DIRETORA – P. 860/2020

CANDIDATOS

Na reta final da campanha, o que fazer?

Prestação de contas, limites de propagandas e redes sociais foram alguns dos temas debatidos em reunião virtual

Há cinco dias das eleições municipais no país, a Escola do Legislativo da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) realizou uma live (transmissão ao vivo pela internet) com temas relevantes ao pleito eleitoral. A reunião virtual contou com a participação de profissionais de diferentes áreas de atuação, como advogados e comunicólogos. A transmissão ao vivo serviu também para orientar os candidatos sobre como agir dentro da lei na reta final de campanha.

O primeiro a fazer a apresentação foi o doutor em Comunicação, consultor e professor universitário, Eduardo Murad, que ressaltou a necessidade de o candidato, nesses últimos dias de campanha, alinhar suas narrativas. “Temos que pensar em uma biografia do político. Aconteça o que acontecer, o candidato está construindo uma trajetória. Ter as narrativas dessas trajetórias muito bem fundamentadas é essencial para uma carreira longa como político, independente de sua tendência ideológica”, disse Murad.

A jornalista, master coach, consultora política e coordenadora da Subdiretoria-Geral de Comunicação Social da Alerj, Fernanda Galvão, falou sobre presença do candidato nas redes sociais e em aplicativos de mensagens instantâneas. Ela abordou o uso das redes para promover

interatividade e mobilização e como instrumento para fidelizar eleitores e captar pessoas indecisas. Segundo Fernanda, a reta final é o momento para o candidato impulsionar sua candidatura e consolidar sua imagem entre opções no pleito. “Para quem montou cadastro, esse é o momento de intensificar o fluxo de informações em grupos e lista de transmissão de Whatsapp, mobilização nas redes com conteúdos específicos, que vão gerar interatividade. São muitos candidatos e só o algoritmo não é capaz de dar um destaque pró candidato”, enfatizou Fernanda.

A prestação de contas, etapa indispensável em qualquer eleição, também foi debatida durante a live. Para não ter suas contas reprovadas, o especialista em contabilidade eleitoral, Gustavo Montez, fez alertas ao candidato, principalmente, em relação a datas. “A contratação de serviços pode ser feita até o próximo sábado, 14, depois não. É importante que se evite que as notas fiscais sejam emitidas depois deste dia. A arrecadação pode ser feita depois da votação”, disse Montez também dez alerta sobre os tipos de pagamentos permitidos com conta bancária oficial da campanha. “Só é permitido o pagamento de despesas via transferência eletrônica, cheque nominal cruzado, débito em conta e cartão de dé-

bito. E esse pagamento tem que ser feito obrigatoriamente via conta bancária da campanha”, explicou.

Durante a reunião on-line, o advogado mestrando em Direito Constitucional na Universidade Fluminense (UFF), Luis Renato Ribeiro, chamou atenção para os limites de propaganda em veículos de comunicação e a distribuição de brindes para os candidatos, e as estratégias de campanha devem estar em consonância com normas em vigor que regem a eleição, sobretudo a lei 9.540/97 e a resolução TSE 23.610/19. Esta quinta-feira, 12, é a data limite para veiculação de propaganda eleitoral em rádio e TV e também de reuniões públicas. É proibido promover campanhas de impulsionamento no dia eleição”, destacou Ribeiro.

De acordo com a subdiretora-geral da Alerj, Rosemary Borges Pereira, a escola vem inovando e se adequando ao ambiente virtual em meio a pandemia e o Projeto Elerj Virtual – Eleições Municipais 2020 foi um importante iniciativa. “A transmissão ao vivo foi a melhor solução encontrada. Já tivemos mais de 20 palestras on-line e, desde agosto, optamos por focar nas eleições municipais, como objetivo de dar mais ferramentas aos candidatos e também aos eleitores na hora do exercício da democracia”, salientou Rosemary.